


Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB  
Procuradoria Geral do Município  
Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos  
PROCON de Campina Grande/PB  
<http://procon.campinagrande.pb.gov.br/>

# Clipping

## MARÇO



**PROCON**  
CAMPINA GRANDE-PB

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Paraibaonline</a>	<b>DATA</b>	<b>01/08/18</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Procon Itinerante</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>POSITIVA</b>

## Procon Itinerante atende na zona oeste de Campina Grande no próximo sábado

**Codecom/CG.** Publicado em 1 de agosto de 2018 às 10:50.

No próximo sábado, 4 de agosto, uma equipe do Procon de Campina Grande estará prestando atendimento no bairro das Malvinas. Isso será possível por meio do ônibus do Procon Itinerante, que vai estar na Feira das Malvinas, das 8h às 13h, atendendo a população daquele bairro. A informação é do coordenador Rivaldo Rodrigues.


Consumidores que tiverem reclamações sobre a compra de produtos, prestação de serviços e financiamentos devem levar o contrato ou comprovante de compra, um documento com fotografia e o comprovante de residência.

Uma equipe do Procon vai tirar todas as dúvidas sobre problemas relacionados a cobranças indevidas no cartão de crédito, dívidas com bancos, contas e taxas para religação de água, luz e gás, telefonia, produtos com defeito, atraso ou não entrega do produto, planos de saúde e muito mais.

Todas as situações serão avaliadas e o Procon vai garantir que seus direitos de consumidor sejam respeitados.

Quem não puder comparecer no sábado poderá se dirigir à sede do Procon de Campina Grande, localizada na rua Prefeito Ernane Lauritzen, 226, Centro (em frente à Escola Estadual Solon de Lucena). Esse atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

O Procon também dispõe de um aplicativo para celular (ProconCG Móvel), disponível no Play Stores de smartphones Android e IOS. Também é disponibilizado o atendimento por telefone. O número é 151 e a ligação é gratuita.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Paraibaonline</a>	<b>DATA</b>	<b>27/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Pesquisa de combustíveis</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>

### **Procon divulga pesquisa de preços de combustíveis em Campina Grande**

Já está disponível na página do Procon Municipal a pesquisa de preços dos combustíveis referente ao mês de março, com destaque para o ranking com os dez postos que vendem gasolina comum mais barata em Campina Grande. A pesquisa foi realizada na segunda-feira, 25, em 56 estabelecimentos da cidade.

Com relação ao preço do litro da gasolina comum, o valor mais em conta foi encontrado no bairro do Alto Branco, por R\$ 4,049. O menor preço do litro do etanol foi de 3,159. Já o diesel, chegou a ser encontrado por R\$ 3,360.


O reajuste observado em Campina Grande, nos últimos dias, segundo o presidente do Sindicato dos Revendedores de Combustíveis do Interior da Paraíba, Bruno Agra, foi reflexo do aumento de preços de 18,25% repassado pela Petrobras às distribuidoras, no período de 31 de janeiro a 15 de março deste ano. Ocasionalmente um reajuste nas bombas de mais ou menos 4,5% no preço médio do litro da gasolina comum.

Sobre isso, o Procon está requisitando de todos os postos da cidade as notas fiscais de compra de combustíveis nas distribuidoras, com o objetivo de comparar os valores de aquisição e revenda para o consumidor. Após a análise, se ficar comprovado que houve aumento abusivo no preço dos combustíveis, os revendedores podem sofrer sanções, entre elas multa, além de ações cíveis públicas na Justiça.

O consumidor também pode denunciar à equipe de fiscalização do Procon, caso encontre combustíveis sendo vendidos com valores exorbitantes. Pode denunciar por meio dos telefones 151 e 98802-5525 ou pelo aplicativo Procon CG Móvel.

Confira os 10 postos de Campina Grande com gasolina comum mais em conta:

<b>Gasolina comum</b>		
<b>Estabelecimento</b>	<b>Endereço</b>	<b>Valor do litro (R\$)</b>
Posto CG	Av. Manoel Tavares, 1735, Alto Branco	4,049
Posto Fechine	Rua Roza Gonzaga de Luna, 80, Bodocongó	4,090
Posto Distrito	Av. João Wallig, 2304, Distrito Industrial	4,170
Posto GS	Rua Isabel Barbosa de Araújo, S/N, Sandra Cavalcante	4,180
Posto Santo Antônio	Rua Tavares Cavalcante, 655, Centro	4,180
Anel do Brejo	Rua Dr. Vasconcelos, 127, Alto Branco	4,189
Posto MS	Rua Avani Casemiro de Albuquerque, 20, Alto Branco	4,189
Master Gás	Av. Assis Chateaubriand, 2675, Liberdade	4,190
Posto Catolé	Rua Vigário Calixto, 3003, Sandra Cavalcante	4,190
Posto Dallas	Rodovia BR 230, 2991, São José da Mata	4,190

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Paraibaonline</a>	<b>DATA</b>	<b>25/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Combustíveis</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>POSITIVA</b>

## Alta no preço da gasolina está na mira do Procon de Campina Grande

O coordenador executivo do Procon de Campina Grande, Rivaldo Rodrigues, se reuniu na tarde desta segunda-feira, 25, com o presidente do Sindicato dos Revendedores de Combustíveis do Interior da Paraíba, Bruno Agra. Na oportunidade, o coordenador questionou o expressivo aumento no preço da gasolina, registrado na cidade nos últimos dias.


Segundo Bruno Agra, o reajuste observado em Campina Grande está refletindo um aumento de preços de 18,25% repassado pela Petrobras às distribuidoras, no período de 31 de janeiro a 15 de março deste ano. Repercutindo nos postos locais um reajuste de mais ou menos 4,5% no preço médio da gasolina comum.

Rivaldo Rodrigues recebeu a explicação, mas ponderou que o Procon Municipal tomará uma atitude, pois a alta provocou a indignação dos consumidores.

“Entendemos que o reajuste nos postos locais está bem abaixo do repassado pela Petrobras, mas ainda assim é um aumento considerável para o bolso do campinense e ocorreu sem nenhum aviso prévio. Por isso, vamos solicitar de todos os postos da cidade as notas fiscais de compra de combustíveis nas distribuidoras, com o objetivo de comparar os valores de aquisição e revenda para o consumidor, em busca de uma explicação para o aumento registrado. Se ficar comprovado, após a averiguação das notas fiscais de compra do combustível nas distribuidoras, que houve aumento abusivo no preço dos combustíveis, os revendedores podem sofrer sanções, entre elas a multa, além de ações cíveis públicas na Justiça”, informou Rivaldo.

Além disso, o Procon de Campina também vai solicitar ao Ministério Público do Consumidor para, em conjunto, realizar uma reunião com donos de postos de combustíveis da cidade e com o Sindicato, no intuito de tentar esclarecer o que de fato acontece em Campina Grande, onde os preços dos combustíveis são sempre mais altos que em outras cidades da Paraíba.

“Vamos em busca de mais entes do judiciário para entrar nesta luta junto ao Procon, que é a de acompanhar e cobrar explicações das constantes variações de preços de combustíveis que ocorrem na cidade. Pois é nosso dever agir para que o consumidor não seja lesado” detalhou Rivaldo Rodrigues.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<b><u>G1</u></b>	<b>DATA</b>	<b>27/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Combustíveis</b>	<b>AValiação</b>	<b>POSITIVA</b>

## Preço médio dos combustíveis aumenta em postos de Campina Grande, diz Procon

Etanol apresentou maior alta no preço médio (9,49%), seguido do diesel comum (2,45%), do diesel S-10 (2,12%) e das gasolinas comum (1,91%) e aditivada (1,89%).

O valor médio dos combustíveis comercializados nos postos de Campina Grande aumentou neste mês de março, na comparação com os valores praticados em fevereiro deste ano, de acordo com uma pesquisa divulgada pelo Procon da cidade, nesta quarta-feira (27). Segundo a pesquisa, o etanol foi o que apresentou o maior aumento no preço médio (9,49%), seguido do diesel comum (2,45%), do diesel S-10 (2,12%), da gasolina comum (1,91%) e da gasolina aditivada (1,89%).

Ainda conforme os dados da pesquisa, que foi realizada na segunda-feira (25), em 56 estabelecimentos da cidade, o preço médio do etanol passou de R\$ 3,006 para R\$ 3,291. O do diesel comum passou de R\$ 3,388 para R\$ 3,471, já o do diesel S-10 passou de R\$ 3,476 para R\$ 3,550.

O preço médio do litro da gasolina comum passou de R\$ 4,145 para R\$ 4,224 de fevereiro para março, enquanto o da gasolina aditivada passou de R\$ 4,222 para R\$ 4,302. O gás natural veicular continua com o mesmo preço médio do mês anterior: R\$ 3,9497.

O reajuste observado nos preços dos combustíveis em Campina Grande foi um reflexo do aumento de preços de 22%, repassado pela Petrobras às distribuidoras, no período de 31 de janeiro a 16 de março deste ano, conforme o presidente do Sindicato dos Revendedores de Combustíveis do Interior da Paraíba, Bruno Agra.

O presidente da entidade acrescentou, ainda, que outro fator que contribuiu para o aumento do preço dos combustíveis, sobretudo do etanol, que foi o que mais o que subiu de preço, é o período de entressafra. “O revendedor não teve como continuar com o preço de antes, que se tornou impraticável”, disse. Bruno Agra.

Por conta disso, o Procon está requisitando de todos os postos da cidade as notas fiscais de compra de combustíveis nas distribuidoras, com o objetivo de comparar os valores de aquisição e revenda para o consumidor. Após a análise, se ficar comprovado que houve aumento abusivo no preço dos combustíveis, os revendedores podem sofrer sanções, como multas e ações cíveis públicas na Justiça.

### Maior e menor preço

O Procon revelou, também, o menor e o maior preço dos combustíveis, que foi verificado nos postos pesquisados. O Etanol foi encontrado com valores que variaram de R\$ 3,159 a R\$ 3,499, o que corresponde a uma variação de 10,76%, a maior dos combustíveis pesquisados.


O diesel S-10 pode ser encontrado com preços que vão de R\$ 3,459 a R\$ 3,799, uma variação de 9,83%. Já o diesel pode ser encontrado com preços que variam de R\$ 3,360 a R\$ 3,640, uma variação de 8,33%.

Com relação aos preços da gasolina, a comum pode ser encontrada a preços que variam de R\$ 4,049 a R\$ 4,299, o que equivale a uma variação de 6,71%, e a aditivada pode ser comprada a preços que vão de R\$ 4,189 a R\$ 4,450, o correspondente a uma variação de 6,23%. A variação do gás natural veicular foi de R\$ 3,949 a R\$ 3,950, o equivalente a 0,03%.

A pesquisa completa pode ser conferida no [site do Procon](#).

#### Denúncias

O Procon orienta os consumidores a denunciarem à equipe de fiscalização do órgão, caso encontrem combustíveis sendo vendidos com valores exorbitantes. A denúncia pode ser feita ligando para o número 151 e 98802-5525 ou pelo aplicativo Procon CG Móvel.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Blog edilfrancis</a>	<b>DATA</b>	<b>21/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Pesquisa de combustíveis</b>	<b>AValiação</b>	<b>NEUTRA</b>

### Vídeo: presidente da Cagepa questiona notificação do Procon de Campina Grande


Uma entrevista coletiva foi realizada pela Companhia de Água e Esgoto da Paraíba (Cagepa) na tarde desta quarta-feira, 20, para tratar do desabastecimento de água em Campina Grande e mais oito cidades, fato ocorrido no último fim de semana após uma pane na parte elétrica da subestação de tratamento de Gravatá, localizada no município de Queimadas.

A coletiva ocorreu na sede da gerência regional da Cagepa em Campina Grande e contou com a presença do diretor-presidente da Companhia, engenheiro Marcus Vinícius Fernandes, além de integrantes da diretoria da empresa e da Defesa Civil Estadual.

Entre os diversos pontos abordados, o presidente da empresa falou sobre [a autuação feita pelo Procon de Campina Grande](#) por má prestação de serviço da empresa.

Confira o que ele disse no vídeo:

<https://youtu.be/fR7CQbuz-JM>.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<b><a href="#">Radio Borborema</a></b>	<b>DATA</b>	<b>25/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Combustíveis</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>NEUTRA</b>

## **Alta no preço da gasolina está na mira do Procon de Campina Grande**

O coordenador executivo do Procon de Campina Grande, Rivaldo Rodrigues, se reuniu na tarde desta segunda-feira, 25, com o presidente do Sindicato dos Revendedores de Combustíveis do Interior da Paraíba, Bruno Agra. Na oportunidade, o coordenador questionou o expressivo aumento no preço da gasolina, registrado na cidade nos últimos dias.


Segundo Bruno Agra, o reajuste observado em Campina Grande está refletindo um aumento de preços de 18,25% repassado pela Petrobras às distribuidoras, no período de 31 de janeiro a 15 de março deste ano. Repercutindo nos postos locais um reajuste de mais ou menos 4,5% no preço médio da gasolina comum. Rivaldo Rodrigues recebeu a explicação, mas ponderou que o Procon Municipal tomará uma atitude, pois a alta provocou a indignação dos consumidores.

“Entendemos que o reajuste nos postos locais está bem abaixo do repassado pela Petrobras, mas ainda assim é um aumento considerável para o bolso do campinense e ocorreu sem nenhum aviso prévio. Por isso, vamos solicitar de todos os postos da cidade as notas fiscais de compra de combustíveis nas distribuidoras, com o objetivo de comparar os valores de aquisição e revenda para o consumidor, em busca de uma explicação para o aumento registrado. Se ficar comprovado, após a averiguação das notas fiscais de compra do combustível nas distribuidoras, que houve aumento abusivo no preço dos combustíveis, os revendedores podem sofrer sanções, entre elas a multa, além de ações cíveis públicas na Justiça”, informou Rivaldo.

Além disso, o Procon de Campina também vai solicitar ao Ministério Público do Consumidor para, em conjunto, realizar uma reunião com donos de postos de combustíveis da cidade e com o Sindicato, no intuito de tentar esclarecer o que de fato acontece em Campina Grande, onde os preços dos combustíveis são sempre mais altos que em outras cidades da Paraíba.

“Vamos em busca de mais entes do judiciário para entrar nesta luta junto ao Procon, que é a de acompanhar e cobrar explicações das constantes variações de preços de combustíveis que ocorrem na cidade. Pois é nosso dever agir para que o consumidor não seja lesado” detalhou Rivaldo Rodrigues.



	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Paraibaonline</a>	<b>DATA</b>	<b>22/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Pesquisa de água e gás</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>

## **Variação do preço da água mineral em Campina Grande pode chegar a 60%**

O Procon Municipal de Campina Grande visitou na terça-feira, 19, 35 estabelecimentos que comercializam gás de cozinha e água mineral. Das 4 marcas pesquisadas, a Sublime apresentou uma variação entre o menor e maior preços de 60%, ou seja, a mesma pode ser comprada por preços que variam de R\$ 5,00 a R\$ 8,00. E o gás de cozinha neste mês apresentou valor médio de R\$ 69,29 à vista.

Mesmo com a crise hídrica que se instalou na cidade desde a última sexta-feira, 15, a equipe de fiscalização do Procon não encontrou estabelecimentos vendendo o galão de água mineral a preços exorbitantes. É o que explica Rivaldo Rodrigues, coordenador executivo do Procon de Campina Grande.

“Na semana passada já havíamos feito uma pesquisa rotineira de preço destes produtos. Com o problema da falta de água em Campina começaram a circular algumas notícias sobre a cobrança abusiva na venda do galão de 20 litros da água mineral. Colocamos os fiscais na rua e verificamos que não houve essa alteração indevida de preços. O que não foi surpresa, pois o Procon não havia recebido nenhuma denúncia deste tipo em nossos canais de atendimento. Nós não temos autoridade para regular preços, mas se o consumidor observar que o estabelecimento está cobrando um valor muito além do esperado, pode denunciar ao Procon que tomaremos as medidas cabíveis” reitera Rivaldo.


De acordo com a pesquisa, o preço do galão com capacidade de 20 litros de água mineral da marca Indaiá em média é de R\$ 8,88.

Entre os estabelecimentos visitados foi visto uma variação percentual de 25,16% entre o menor e o maior valor encontrados para esta marca. Que pode ser adquirida por preços que vão de R\$ 7,99 a R\$ 10,00. Das quatro marcas pesquisadas essa é a que possui o preço médio mais alto.

O preço médio da Itacoatiara é de R\$ 6,50. Esta pode ser comprada por preços que variam de R\$ 6,00 a R\$ 7,00. Se pesquisar o consumidor pode economizar até R\$ 1,00 na compra de cada galão.

E a Santa Vitória que custa em média R\$ 5,37. Esta marca sofreu uma variação percentual de 20,24%, ou seja, a mesma pode ser adquirida pelos valores de R\$ 4,99 a R\$ 6,00. O consumidor pode economizar até R\$ 1,01 na hora da compra.

Já o preço médio encontrado para o gás de cozinha em Campina Grande segundo os estabelecimentos visitados é de R\$ 69,29. E a variação percentual, entre o menor e o maior valor encontrado para este mês foi de 12,31%. Se pesquisar o consumidor pode economizar até R\$ 8,00 na compra do GLP de 13 quilos.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Portal Correio</a>	<b>DATA</b>	<b>22/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Notificação a Cagepa</b>	<b>AValiação</b>	<b>Positiva</b>

## **Procon-CG notifica Cagepa a responder como fará cobranças**

O Procon de Campina Grande enviou na tarde desta sexta-feira (22) uma Notificação Extrajudicial à Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) solicitando informações de como a empresa vai proceder com relação a cobrança das contas de água e esgoto referentes ao período de interrupção do abastecimento de água na região. O Código de Defesa do Consumidor (CDC) estabelece o abatimento proporcional dos valores pagos nas contas de água, referentes ao período de descontinuidade do serviço. Na última terça-feira,

O problema motivado por pane elétrica na Estação de Tratamento de Gravatá, na cidade de Queimadas, que ocorreu na última sexta-feira (15), tem trazido danos e transtornos à população de Campina Grande e municípios vizinhos, que sofrem com o desabastecimento

desde então. A Cagepa, devido a isso, apresentou um plano de contingenciamento para abastecimento da cidade em esquema especial de rodízio e com envio de carros-pipas para alguns bairros. No entanto, segundo o Procon, na prática tem havido falhas neste plano. O que motivou o Procon Municipal a autuar a empresa nos dias 19, 20 e 22, por infringir artigos do CDC.


“O Código de Defesa do Consumidor define os serviços de saneamento básico, como é o caso da água, como um bem essencial à vida humana, que deve ter fornecimento adequado e contínuo, além de ser garantida a efetiva reparação por eventuais danos causados pela falta do serviço. Com isso o Procon de Campina está tomando todas as medidas cabíveis junto à companhia. A partir do momento em que o problema começou o órgão tem agido, já autuamos a Cagepa por má prestação de serviços, de não cumprir o que ela tem divulgado massivamente na mídia, e agora queremos saber como vai proceder com relação a cobrança mensal da conta de água e esgotos. Pois o consumidor não pode sair prejudicado” explica Rivaldo Rodrigues, coordenador executivo do Procon de Campina Grande.

O Procon orienta ainda ao consumidor que o Código de Defesa do Consumidor estabelece que com a suspensão, mesmo que temporária, no fornecimento do serviço, o consumidor tem o direito de pleitear reparação pelos prejuízos sofridos e requerer o abatimento proporcional dos valores pagos indevidamente na conta ou o ressarcimento do que gastou para suprir a falta de água no período. O consumidor que tiver alguma dúvida ou queira fazer denúncia deve ligar para os número 151, 998802-5525 ou utilizar o aplicativo Procon CG Móvel.

Além da Notificação, o Procon impetrou mais outra autuação na manhã desta sexta-feira junto à Cagepa pelos mesmos motivos das anteriores, má prestação de serviços públicos e publicidade enganosa.

A Cagepa terá um prazo de 10 dias para apresentar defesa. Caso não consiga se defender poderá ser multada em valores que variam de 200 mil a 400 mil reais.

A redação do **Portal Correio** tentou falar com representantes da Cagepa, mas, até o fechamento desta matéria, não foi possível se estabelecer contato.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Portal Correio</a>	<b>DATA</b>	<b>19/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Notificação a Cagepa</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>

## Procon-CG autua Cagepa e ameaça multa de até R\$ 400 mil

*Cagepa tem um prazo de 10 dias para apresentar defesa, e se o problema persistir, novas autuações poderão ser realizadas*


O Procon de Campina Grande autuou a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) na manhã desta terça-feira (19) por má prestação de serviços públicos e publicidade enganosa.

De acordo com os autos, a companhia infringiu diversos artigos do Código de Defesa do Consumidor: 30, 35, 37 e, sobretudo, o 22, que determina que as concessionárias são obrigadas a fornecer serviços adequados, eficientes, seguros e, quanto aos essenciais, contínuos.

“A Cagepa desrespeitou a população, suspendeu o fornecimento de água na última sexta-feira (15) sem nenhum aviso prévio, pegando todo mundo de surpresa. Desde segunda-feira (18) divulga intensamente junto à mídia o **retorno do fornecimento de água na forma e rodízio**, no entanto não tem cumprindo o que está prometendo, e isso tem trazido sérios transtornos a população e muitas demandas para o Procon”, explica Rivaldo Rodrigues, coordenador executivo do Procon Municipal.

Após a autuação desta terça-feira, a Cagepa tem um prazo de 10 dias para apresentar defesa, e se o problema persistir, novas autuações poderão ser realizadas. Caso não consiga se defender, a Companhia poderá ser multada em valores que variam de R\$ 200 mil a R\$ 400 mil.

O **Portal Correio** tentou falar com o diretor regional da Cagepa em Campina Grande, Ronaldo Menezes, e com a assessoria de comunicação da estatal na cidade, mas os telefones não foram atendidos.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Jornal da Paraíba</a>	<b>DATA</b>	<b>19/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Notificação a Cagepa</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>



## VIDA URBANA

19/03/2019 18H03 - ATUALIZADO HÁ UM MÊS

# Falta de água: Procon-CG autua Cagepa e ameaça multa de R\$ 400 mil

Companhia é autuada por má prestação de serviços públicos e publicidade enganosa.

DA REDAÇÃO



O Procon de Campina Grande autuou, nesta terça-feira (19), a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) por má prestação de serviços públicos e publicidade enganosa. De acordo com os autos, a companhia infringiu diversos artigos do Código de Defesa do Consumidor: 30, 35, 37 e, sobretudo o 22 que determina que as concessionárias são obrigadas a fornecer serviços adequados, eficientes, seguros e, quanto aos essenciais, contínuos.

[Racionamento: hospitais de CG são abastecidos por carro-bivá e postos de saúde podem fechar](#)

“A Cagepa desrespeitou a população, suspendeu o fornecimento de água na última sexta-feira (15), sem nenhum aviso prévio, pegando todo mundo de surpresa. E desde segunda-feira (18), divulga intensamente junto à mídia o retorno do fornecimento de água na forma de rodízio, no entanto, não tem cumprindo o que está prometendo, e isso tem trazido sérios transtornos à população e muitas demandas para o Procon”, explica Rivaldo Rodrigues, coordenador executivo do Procon Municipal.

Após a autuação, a Cagepa tem um prazo de 10 dias para apresentar defesa, e se o problema persistir, novas autuações poderão ser realizadas. Segundo Rivaldo, caso não consiga se defender, a companhia poderá ser multada em valores que variam de R\$ 200 mil a R\$ 400 mil reais.


### Outro lado

A Cagepa, por meio da Gerência Regional da Borborema, informou na noite desta terça-feira (19) que ainda não foi notificada sobre a autuação do Procon de Campina Grande. Quando receber a notificação, vai encaminhá-la ao setor jurídico para fazer a defesa.

AUTUAÇÃO CAGEPA CAMPINA GRANDE FALTA DE ÁGUA MÁ PRESTAÇÃO PROCON-CG

SERVIÇOS PÚBLICOS

Você sabia que o Jornal da Paraíba está no [Facebook](#), [Instagram](#), [Youtube](#) e [Twitter](#)? Siga-nos por lá. Encontrou algum erro? [Entre em contato](#).

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="http://Paraibaonline.com.br">Paraibaonline</a>	<b>DATA</b>	<b>27/03/18</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Notificação a Cagepa</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>POSITIVA</b>

### Procon espera que Cagepa venha ressarcir consumidores em Campina

Código de Defesa do Consumidor é claro a respeito de que qualquer fornecedor não pode fazer divulgação, como foi feito pela Cagepa, e não cumprir o prazo. O órgão informou que haveria um retorno da água em tal dia, e não ocorreu, e no outro dia, e também não ocorreu. Isso gera expectativa e um desconforto muito grande ao consumidor”.

Essa é a justificativa que o Procon de Campina Grande deu para notificar a Cagepa por propaganda enganosa. Caso o último prazo dado pelo órgão para o abastecimento completo da cidade não seja, efetivamente, cumprido, a autarquia campinense poderá notificar o órgão estadual novamente. As informações são do coordenador do Procon municipal, Rivaldo Rodrigues.




Em entrevista à Rádio Campina FM, ele ainda falou sobre a primeira multa aplicada contra a Cagepa, que será de R\$ 200 mil e a segunda, por ter havido reincidência, de R\$ 400 mil.

– Ainda estamos fazendo avaliação e a Cagepa está dentro do prazo para responder, que é de dez dias. Na semana passada notificamos o órgão

também por conta da falta de fornecimento da água e, por conta disso, deve haver algum tipo ressarcimento por parte do órgão aos consumidores, no caso os que ficaram sem o fornecimento de água e tiveram que prover o abastecimento de outra forma. Estamos esperando uma notificação clara de como vai ficar essa cobrança sobre todos os consumidores de Campina Grande e das oito cidades atingidas – ressaltou.

Rivaldo ainda disse esperar que a Cagepa desconte, na conta de água, os dias que a cidade ficou sem abastecimento.

As informações são da Rádio Campina FM

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Paraibaonline</a>	<b>DATA</b>	<b>20/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Notificação a Cagepa</b>	<b>AValiação</b>	<b>Neutra</b>

## Vídeo: presidente da Cagepa questiona notificação do Procon de Campina Grande


Uma entrevista coletiva foi realizada pela Companhia de Água e Esgoto da Paraíba (Cagepa) na tarde desta quarta-feira, 20, para tratar do desabastecimento de água em Campina Grande e mais oito cidades, fato ocorrido no último fim de semana após uma pane na parte elétrica da subestação de tratamento de Gravatá, localizada no município de Queimadas.

A coletiva ocorreu na sede da gerência regional da Cagepa em Campina Grande e contou com a presença do diretor-presidente da Companhia, engenheiro Marcus Vinícius Fernandes, além de integrantes da diretoria da empresa e da Defesa Civil Estadual.

Entre os diversos pontos abordados, o presidente da empresa falou sobre [a autuação feita pelo Procon de Campina Grande](#) por má prestação de serviço da empresa.

Confira o que ele disse no vídeo:

<https://youtu.be/fR7CQbuz-JM>

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Paraibaonline</a>	<b>DATA</b>	<b>26/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Notificação a Cagepa</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>


## **Procon-CG diz que notificação cobra plano de ação por parte da Cagepa**

O coordenador do Procon de Campina Grande, Rivaldo Rodrigues, afirmou que o que está sendo cobrado da Cagepa é um plano de ação para ser colocado em prática diante de eventuais percalços. Ele destacou que a companhia anunciou o retorno do abastecimento em uma data que não foi cumprida, gerando para o consumidor uma expectativa muito grande, além de desconforto.

– Na verdade nós não estamos exigindo da Cagepa uma notificação prévia, porque ninguém vai ter bola de cristal para adivinhar se vai ter uma explosão ou algum tipo de evento que foge da capacidade de controle da empresa. O que nós pedimos é que a Cagepa, como ente público, prestador de um serviço público, tenha no mínimo a consciência de ter um plano de ação no caso de eventuais emergências – disse.

As informações foram concedidas à Rádio Campina FM.




	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">G1</a>	<b>DATA</b>	<b>19/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Notificação a Cagepa</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>

## **Procon de Campina Grande autua Cagepa após transtornos ocasionados pela falta d'água**

**Órgão tem um prazo de dez dias para apresentar a defesa. Caso isso não ocorra, a companhia poderá ser multada em valores que variam de R\$ 200 mil a R\$ 400 mil.**

O Procon de Campina Grande autuou a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), por má prestação de serviços públicos. A autuação foi realizada nesta terça-feira (19), em consequência dos transtornos ocasionados pela falta de água na cidade, depois que **uma pane no sistema elétrico da Estação de Tratamento de Gravatá**, localizada em Queimadas, no Agreste do estado, provocou a interrupção no abastecimento em Campina Grande e outras

O órgão estadual tem um prazo de dez dias para apresentar a defesa. Caso isso não ocorra, a companhia poderá ser multada em valores que variam de R\$ 200 mil a R\$ 400 mil. de acordo com o Procon. O G1 procurou a Gerência Regional da Cagepa para comentar o assunto, mas não obteve retorno até a publicação desta matéria. Ainda conforme o Procon, a Cagepa infringiu artigos do Código de Defesa do Consumidor, sobretudo, o que determina que as concessionárias são obrigadas a fornecer serviços adequados, eficientes, seguros e, quanto aos essenciais, contínuos. Segundo o coordenador executivo do Procon de Campina Grande, Rivaldo Rodrigues, desde a segunda-feira (18), a Cagepa “divulga intensamente junto à mídia o retorno do fornecimento de água na forma de rodízio, no entanto não tem cumprindo o que está prometendo, e isso tem trazido sérios transtornos à população e muitas demandas para o Procon”.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Simoneduarte</a>	<b>DATA</b>	<b>20/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Notificação a Cagepa</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>


## **PROCON DE CG AUTUA CAGEPA APÓS TRANSTORNOS OCACIONADOS PELA FALTA D'ÁGUA**

O Procon de Campina Grande autuou a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), por má prestação de serviços públicos. A autuação foi realizada nesta terça-feira (19), em consequência dos transtornos ocasionados pela falta de água na cidade, depois que uma pane no sistema elétrico da Estação de Tratamento de Gravatá, localizada em Queimadas, no Agreste do estado, provocou a interrupção no abastecimento em Campina Grande e outras

O órgão estadual tem um prazo de dez dias para apresentar a defesa. Caso isso não ocorra, a companhia poderá ser multada em valores que variam de R\$ 200 mil a R\$ 400 mil. de acordo com o Procon.

Ainda conforme o Procon, a Cagepa infringiu artigos do Código de Defesa do Consumidor, sobretudo, o que determina que as concessionárias são obrigadas a fornecer serviços adequados, eficientes, seguros e, quanto aos essenciais, contínuos.

Segundo o coordenador executivo do Procon de Campina Grande, Rivaldo Rodrigues, desde a segunda-feira (18),

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	Paraibatododia	<b>DATA</b>	<b>23/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Notificação a Cagepa</b>	<b>AValiação</b>	<b>Positiva</b>

## Procon-CG notifica Cagepa a responder como fará cobranças

O Procon de Campina Grande enviou, na tarde desta sexta-feira (22), uma Notificação Extrajudicial à Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) solicitando informações de como a empresa vai proceder com relação a cobrança das contas de água e esgoto referentes ao período de interrupção do abastecimento de água na região. Na última terça-feira, o Procon-CG já havia autuado a Cagepa por má prestação de serviços públicos e informação enganosa.

Segundo o Procon informou ao Portal Correio, na prática, tem havido falhas no plano de contingenciamento para abastecimento da cidade em esquema especial de rodízio e com envio de carros-pipas para alguns bairros. O que motivou o Procon Municipal a autuar a empresa nos dias 19, 20 e 22, por infringir artigos do CDC. O Código de Defesa do Consumidor (CDC) estabelece o abatimento proporcional dos valores pagos nas contas de água, referentes ao período de descontinuidade do serviço.

“A partir do momento em que o problema começou, o órgão tem agido, já autuamos a Cagepa por má prestação de serviços, de não cumprir o que ela tem divulgado massivamente na mídia, e agora queremos saber como vai proceder com relação a cobrança mensal da conta de água e esgotos. Pois o consumidor não pode sair prejudicado”, disse Rivaldo Rodrigues, coordenador executivo do Procon de Campina Grande.

O Procon orienta ainda ao consumidor que o Código de Defesa do Consumidor estabelece que com a suspensão, mesmo que temporária, no fornecimento do serviço, o consumidor tem o direito de pleitear reparação pelos prejuízos sofridos e requerer o abatimento proporcional dos valores pagos indevidamente na conta ou o ressarcimento do que gastou para suprir a falta de água no período.

O consumidor que tiver alguma dúvida ou queira fazer denúncia deve ligar para os número 151, 998802-5525 ou utilizar o aplicativo Procon CG Móvel.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Campina FM</a>	<b>DATA</b>	<b>14/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Pesquisa medicamentos</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>


## Pesquisa de Preços: Procon/CG amplia lista de medicamentos

Com o objetivo de ampliar o poder de escolha dos campinenses, o Procon de Campina Grande ampliou de 42 para 76 a lista de medicamentos que terão seus preços pesquisados mensalmente pelo órgão. A última pesquisa, referente ao mês de fevereiro, já está disponível no site [www.procon.campinagrande.pb.gov.br](http://www.procon.campinagrande.pb.gov.br).

O levantamento, realizado em 15 estabelecimentos da cidade, mostra que a variação de preços entre o genérico ácido acetilsalicílico infantil (AAS), 10 comprimidos de 100mg, ainda é a maior, em fevereiro foi de 1160%.

Entre os medicamentos de marca o Aradois, utilizado no tratamento de insuficiência cardíaca e hipertensão, tem a maior variação: 346%. Quem fizer uma boa pesquisa pode economizar até R\$ 32,88 na compra do remédio.

A pesquisa referente a março já está em andamento e até a próxima semana será divulgada.

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<b>Mais PB</b>	<b>DATA</b>	<b>14/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Pesquisa medicamentos</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>

## Procon amplia remédios com preço pesquisado


Com o objetivo de ampliar o poder de escolha dos campinenses, o Procon de Campina Grande ampliou de 42 para 76 a lista de medicamentos que terão seus preços pesquisados mensalmente pelo órgão. A última pesquisa, referente ao mês de fevereiro, já está disponível no site <http://procon.campinagrande.pb.gov.br/>.

O levantamento, realizado em 15 estabelecimentos da cidade, mostra que a variação de preços entre o genérico ácido acetilsalicílico infantil (AAS), 10 comprimidos de 100mg, ainda é a maior, em fevereiro foi de 1160%.

Entre os medicamentos de marca o Aradois, utilizado no tratamento de insuficiência cardíaca e hipertensão, tem a maior variação: 346%. Quem fizer uma boa pesquisa pode economizar até R\$ 32,88 na compra do remédio.

A pesquisa referente a março já está em andamento e até a próxima semana será divulgada.

**MaisPB**

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	Paraibaonline	<b>DATA</b>	<b>11/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Semana do Consumidor</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>

## **Procon-CG realiza programação especial em alusão ao Dia Internacional do Consumidor**

O assessor jurídico do Procon Campina Grande, Raimundo Asfora Neto, falou sobre a ‘Semana do Consumidor’ que o Procon está realizando em alusão ao Dia Internacional do Consumidor, que acontece no próximo dia 15.


Ele explicou que o Procon está realizando uma programação, desta segunda-feira (11) até a sexta-feira (15), direcionada ao consumidor, com o objetivo de educar sobre o Código do Consumidor e auxiliar as pessoas na organização das finanças.

Raimundo destacou que o Procon vai estar presente na Praça da Bandeira, em Campina Grande, até a sexta-feira (15) para receber reclamações, auxiliar pessoas que estão negativadas e distribuir um DVD chamado ‘Consumidor Consciente’ abordando os principais problemas que o Procon registra em seu banco de dados.

O assessor jurídico também frisou que as pessoas que estão negativadas podem procurar formas de negociação através do site [www.procon.campinagrande.pb.gov.br](http://www.procon.campinagrande.pb.gov.br).

– O Procon fez uma programação especial direcionada ao consumidor, que denominamos Semana do Consumidor. Vamos começar o ano com o nome limpo, reorganizando as finanças, de uma maneira mais leve, mais produtiva e econômica – disse.

\*As informações foram concedidas em entrevista à Rádio Caturité FM

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">Reporterpb</a>	<b>DATA</b>	<b>17/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Semana do Consumidor</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>

## **Após 14 ações no Procon consumidor destaca importância do órgão na defesa dos seus direitos em CG**

No Dia Internacional do Consumidor comemorado nesta sexta-feira, 15, Silvano Ricardo

No Dia Internacional do Consumidor comemorado nesta sexta-feira, 15, Silvano Ricardo acordou cedo para dar entrada em sua 14ª ação no Procon de Campina Grande. Com sorriso no rosto o atendente de farmácia revela que tem ciência dos seus direitos enquanto consumidor e confia muito no trabalho realizado pelo Procon, pois em cada ação que impetrou sempre conseguiu valer seus direitos. “Sempre fui muito bem atendido e vi em todas as ações a justiça ser feita”, explicou Silvano.

Silvano é uma das quase 1200 pessoas que procuraram o Procon Municipal de 1º de janeiro de 2019 até agora. Consumidores que buscaram entre outras coisas resolverem serviços essenciais (285), assuntos financeiros (282), serviços privados (275) e reclamações sobre produtos (253).

“Vocês estão de parabéns, pois são pessoas conscientes dos seus direitos e que sabem o real papel do Procon na garantia do equilíbrio das relações de consumo” ressaltou José Mariz, procurador geral do município, ao se dirigir ao público que esperava atendimento no órgão e que participou de um café da manhã em homenagem a data.

Na manhã de hoje também foi lançado pelo Procon o projeto Consumidor Consciente. Que visa proporcionar à população um maior conhecimento e empoderamento dos seus direitos e deveres enquanto consumidor. Por meio de várias linhas de ação que abrangem todas as fases da vida: escolar (Fiscal Mirim e Procon na Escola), Superendividados e Por dentro das Leis Consumeristas.

A Semana do Consumidor também mostrou à equipe do Procon que a população está mais atenta aos seus direitos, pois a procura aos serviços nesta Semana foi maior que nos outros anos, tanto na tenda da Praça da Bandeira, quanto ao site para participação do Feirão Nome Limpo Online. As ações na Praça terminaram no final da tarde desta sexta-feira e contabilizaram 414 atendimentos. A maioria (135) para pedir orientação sobre renegociação de dívidas e para tirar dúvidas sobre assuntos diversos (120), houve ainda reclamações sobre: cartão de crédito (28), financeiro (42), Cagepa (17), Energisa (8), agências de viagem (3), telefonia (26), cobrança indevida (3) e demandas para a fiscalização (32). O Feirão Nome Limpo segue até domingo (17/03).

O projeto Consumidor Consciente é formado pelos seguintes programas que serão desenvolvidos ainda em 2019:

· **Procon Escolar** – voltado ao público escolar inserido na Educação Básica (professores, alunos e suas famílias). Compreende a Educação Infantil (3 a 5 anos), Ensino Fundamental (6 a 14 anos), Ensino Médio (15 a 17 anos) e Educação de Jovens e Adultos (a partir dos 18 anos). Esse programa tem como objetivo fomentar a discussão sobre o Código de Defesa do Consumidor e as leis consumeristas no ambiente escolar por meio de palestras, pesquisas e produção de material educativo alusivo ao tema. Assim como o incentivo a ações culturais que envolvam a temática. A previsão é que se desenvolva no período letivo deste ano.


· **Fiscal Mirim** – Voltado ao público de 11 a 15 que esteja matriculado na escola e inserido em programas de Organizações Não Governamentais voltado para jovens. Esse programa tem como objetivo fomentar a discussão sobre o Código de Defesa do Consumidor e as leis consumeristas junto a esse público em suas comunidades. As ações devem acontecer em parceria com ONGs, Associações de Bairros e afins. A programação compreende a realização de oficinas sobre a temática consumo, para as crianças e jovens e suas famílias, assim como treinamentos específicos para os primeiros no intuito de formar multiplicadores mirins das ações de fiscalização da boa aplicação das leis consumeristas em suas comunidades. Às crianças e jovens uma vez concluído o treinamento receberão o certificado de Fiscal Mirim do Procon de Campina Grande/PB. Assim como o incentivo a ações culturais que envolvam a temática. A previsão é que ocorra ainda nesse primeiro semestre.

· **Superendividados** – Esse programa compreende o público maior de 18 anos que encontra-se superendividado, e que recorre ao Procon de Campina Grande/PB através de seus vários canais de atendimento, bem como a outras instituições parceiras onde são realizadas audiências individuais de renegociação de dívidas. Uma vez sendo inserido na pecha de consumidor superendividado, ele será convidado a participar de treinamento específico organizado pelo Procon Municipal e parceiros. Com turmas de no máximo 30 alunos, e carga horária de 40 horas, os superendividados passarão por rodas de conversas e palestras com as seguintes temáticas: Matemática Financeira, Psicologia Econômica, Direito do Consumidor e conclui com uma audiência de conciliação. A previsão é que se desenvolva no segundo semestre de 2019.

· **Por dentro das Leis Consumeristas** – O programa que tem como público principal os fornecedores e suas equipes. Visa o treinamento acerca do CDC e das leis locais (municipal e estadual) consumeristas por meio de workshops e do Selo Empresa Amiga do Consumidor. No intuito de diminuir a grande quantidade de multas de fornecedores locais por infração e desconhecimento do Código de Defesa do Consumidor. E assim oferecer ao consumidor um mercado consciente dos seus direitos e deveres consumeristas. Já está em andamento.


**FONTE:** Repórter PB



	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">TV Paraíba</a>	<b>DATA</b>	<b>11/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Semana do Consumidor</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>


## Procon de Campina Grande oferece serviços na Semana do Consumidor

<http://g1.globo.com/pb/paraiba/bom-dia-pb/videos/t/edicoes/v/procon-de-campina-grande-oferece-servicos-na-semana-do-consumidor/7445842/>

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">TV Paraíba</a>	<b>DATA</b>	<b>20/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Notificação a Cagepa</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>

## Procon de Campina Grande autua Cagepa por má prestação de serviços

<https://globoplay.globo.com/v/7470476/>

	<b>Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB</b>		<b>CLIPPING</b>
	<b>Procuradoria Geral do Município</b>		
	<b>Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)</b>		
<b>VEÍCULO</b>	<a href="#">TV Paraíba</a>	<b>DATA</b>	<b>29/03/19</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Combustíveis</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>Positiva</b>

## Procon notifica postos de combustíveis em Campina Grande

<http://g1.globo.com/pb/paraiba/jpb-1edicao/videos/t/edicoes/v/procon-notifica-postos-de-combustiveis-em-campina-grande/7497482/>